

O Maçom
Invisível

O Maçom Invisível

Jairo da Costa

Copyright © 2013 by Jairo da Costa

Todos os direitos desta edição reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida, seja qual for o meio, sem a permissão prévia da Editora.

Revisão
Arlene Teggi

Capa
Givaldo Fernandes

Imagem da capa
Bill Davenport

Diagramação
Elki M. Z. Vieira

CIP-Brasil. Catalogação-na-Fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

C873m

Costa, Jairo da

O maçom invisível / Jairo da Costa. - São Paulo : Edições Zagg, 2013.

96 p. : 21 cm

ISBN 978-85-64250-55-0

1. Poesia brasileira. 2. Crônica brasileira. I. Título.

13-0999.

CDD: 869.98

CDU: 821.134.3(81)-8

[2013]

EDIÇÕES ZAGG

(ZAGODONI EDITORA LTDA.)

Rua Brig. Jordão, 848

04210-000 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 2334-6327

contato@zagodonieditora.com.br

www.zagodonieditora.com.br

Ao meu pai, João Freire, que me ensinou
a FORÇA das palavras.

À minha esposa Rosa, que me ensi-
nou a BELEZA do amor.

Aos meus filhos Pedro e Maria, que
me ensinaram a SABEDORIA de viver...

Agradecimentos

Aos Irmãos:
Agop Tchilian Neto,
Aparecido Cordeiro,
Aníbal Mantovani (*in memoriam*),
Rubens Nogueira Cândido.

Enfim, a todos os Irmãos da A.'R.'L.'S'.
Guardiões da Luz

Prefácio

Fui convidado, mais precisamente convocado, a escrever o prefácio desta obra do Ir. Jairo da Costa, o supervisor que todo mundo gosta (me desculpem o trocadilho, mas é como era assim chamado pelos seus antigos companheiros e subordinados).

Homem livre e de bons costumes, nem doutor e nem catedrático, mas autodidata dos bons e uma das pessoas mais inteligentes e cultas que conheço, afinal não existe assunto que com ele não possamos compartilhar, debater, esclarecer e correremos o sério risco de termos de mudar nossa opinião.

Profundo admirador e apreciador das artes musicais, criou a veia para a arte da “escrevinhação” (se é que essa palavra existe).

Homem maduro, que em minha modesta opinião assimilou como ninguém o que é ser de fato um maçom. Pedreiro das virtudes e dos pensamentos bons, o homem que é contra o falatório das coisas ruins, mas, mais importante que isso, o homem que empreende o ritmo da sua vida de forma a encorajar a todos a sua volta.

Sou o seu padrinho de maçonaria, e como sempre digo nas Oficinas, após 14 anos de iniciado, Jairo foi o meu único afilhado, não que outros não merecessem, mas é que Jairão (é assim que eu o chamo) foi minha escolha de Irmão.

Jairo, em seus poemas e suas crônicas, bem como em seus discursos e ensinamentos na Loja, expressa o mais puro sentimento do homem comum e do Irmão iniciado.

Neste livro encontraremos na analogia da inocência de uma história infantil “Espelho, espelho meu” a profunda razão e lições da filosofia maçônica.

No “Chalé do Aníbal”, aqueles que conheceram e compartilharam as experiências do Ir-

mão Aníbal e que desfrutaram de sua amizade sabem a saudade que dá.

“O repente e o repentista”, que ligação entre o maçom e a maçonaria!

No poema “Cadeia de união”, sinto a egrégora pairando no ar!

O “Dono do cemitério”, conto para quem conta a Mooca em seus tempos de molecagem, saudades de tudo e de todos.

“Os dois templos do maçom” são resumidos em três e nada mais. A magia da simplicidade é que aguça o prazer da leitura.

“O maçom invisível”, obra inesquecível.

Em “O mestre na espiral” podemos entender o porque nada acaba, que tudo muda e que todos crescem, que nada é totalmente bom, mas também nada é totalmente ruim.

Enfim, cada poema, cada crônica, cada conto nos delicia a cada linha, escrita, lida e principalmente refletida na visão do homem iniciado, mas também da visão do homem que não teve ainda a oportunidade de quedar a venda para a Luz.

Queridos Irmãos e leitores, neste primeiro, e tenho certeza não o único livro que o Irmão

Jairo da Costa escreve, vocês entenderão o que é a procura pelo *justo* e *perfeito*! Pelo belo, pelo *bom* e pelo *amor fraternal*.

Com o cordial aperto de mão!

Agop Tchilian Neto.'.

Eterno Aprendiz

Sumário

- 1** Iniciação 15
- 2** O repente e o repentista 18
- 3** O presente 21
- 4** Muito prazer, palavra 25
- 5** Paralelepípedo 29
- 6** A vida é mesmo assim... 33
- 7** Irmão Álvaro 35
- 8** Cadeia de união 36
- 9** A luz 39

- 10** A gilete e a pedra bruta 43
- 11** O maçom invisível 50
- 12** Boa noite 56
- 13** O zelo, a fidelidade e a constância 57
- 14** Espelho meu 64
- 15** O mestre na espiral 68
- 16** Réquiem para um maçom 73
- 17** O compasso 76
- 18** Nem ser nem estar 79
- 19** O chalé do Aníbal 82
- 20** O dono do cemitério 85
- 21** Uma loja no meio do nada 89
- 22** Os dois templos do maçom 95

1

Iniciação

Todo início é um final,
Todo fim é um início.
Toda glória é fatal,
Todo fato é fictício.
Todo sonho é real,
Todo cume é um precipício.

Por obra da natureza
Iniciação é beleza,
Consagrada em ritual.
O alvorecer em novo dia
É Lua e Sol em harmonia,
Em nobre Rito Nupcial.

Vivas ao novo Iniciado,
Um profano é terminado,
Uma história é concluída.
Brilha a luz da eternidade,
É o caminho da verdade
Que anuncia a nova vida.

Desta Luz da evolução,
Tu serás o guardião,
O mistério, o sentido.
E estarás preparado,
Fostes por nós garimpado,
Fostes por nós escolhido.

Aqui não se ganha o pão,
Ao contrário, se estende a mão,
E se dá, sem ver a quem.
Para expandir tua visão,
É estudar com obsessão,
E aprender a fazer o bem.

Bem-vindo a esta Irmandade,
Casa de Fraternidade,

Liberdade em bom tom.
O trabalho é nossa missa,
Lutarás pela justiça,
Pois agora és maçom.

Como a fênix renascida,
Tuas asas são contidas.
Cego voo em céu de giz.
À frente, árduo caminho,
Mas não estarás sozinho,
És o nosso aprendiz.